

Eh-Manoé.

ayruman

Eh-Manoé. Era que nem ave migratória. Vivia a caminhar mundo afora. Era um andarilho, mas não um vagabundo. Seus conhecimentos sobre raízes, ervas e plantas mestradas eram impecáveis.

Para cada enfermidade, ele tinha o remédio certo. Tanto para o corpo como para o Espírito. Sabia que planta aplicar. E assim ele vivia sempre envolvido curando as dores de seus semelhantes.

Entre as montanhas e as planícies. Entre os rios e os mares. No solo fértil ou no deserto. A todos atendia com o mesmo zelo.

Ele não tinha dúvidas das coisas que só ele podia realizar. Por isto nunca foi omissivo. Alienado. Nem deixou de atender quem mais precisava.

Eh-Manoé. Ele era forte como as raízes das grandes árvores. Sereno como o orvalho do alvorecer. Vivia a caminhar mundo afora. Era um andarilho, mas não um vadio.

Não acumulou riquezas materiais. Mas deixou por onde andou o maior exemplo de renúncia, doação e solidariedade.

Eh-Manoé. Ocioso não era. Era apenas uma pessoa especial que tinha consciência de seus atos. Um jeito de ver, sentir e viver a Vida incompatível com o mundo mecanicista. Um conhecimento intuitivo de sentir o Universo.

Um Raizeiro na essência da palavra que vivia para seus semelhantes...

*Jbconrado**

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/eh-manoe>